

A EXPERIÊNCIA DOS JOGOS DE OPOSIÇÃO PARA O ENSINO DE LUTAS NAS ESCOLAS

Lorrانيا M. NOGUEIRA¹; Danilo de S. FELIPE²; Mateus C. PEREIRA³; Rafael C. KOCIAN⁴;

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de relatar as experiências dos bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Educação Física do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, durante a prática docente orientada. Que promovia em dez aulas o ensino e aprendizagem de Lutas por meio dos Jogos de Oposição para três turmas de ensino fundamental em duas escolas de Muzambinho. Após a docência concluímos que a nossa inexperiência em Lutas não foi um fator limitante no processo.

INTRODUÇÃO

Esta é uma abordagem sobre as experiências dos bolsistas/pibidianos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), fomentado pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), que tem por objetivo, entre outros: 1) Estimular a formação de novos docentes para a educação básica; 2) Oferecer-lhes uma forma de experimentarem a docência durante a graduação e, também, agregar-lhes maior qualidade à formação destes, através da articulação firmada entre a instituição de ensino superior e a escola de educação básica. Assim, o presente estudo visa relatar o processo vivenciado pelos pibidianos do subprojeto educação física do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, durante a prática docente orientada no ensino de lutas nas escolas parceiras, sendo elas a Escola Estadual Cesário Coimbra (EECC) e a Escola Estadual Professor Salatiel de

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: lorraniamiranda@hotmail.com;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: daniло_sfelipe@hotmail.com;

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: matunicamp@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: rafaelkocian@gmail.com

Almeida (EEPSA), ambas de Muzambinho-MG.

O PIBID subprojeto Educação Física possui como objetivos principais: 1) a diversificação das aulas de educação física nas escolas parceiras através da inserção de conteúdos pouco trabalhados nestas aulas; 2) o ensino das modalidades numa perspectiva inclusiva; 3) possibilitar aos pibidianos/graduandos em Educação Física que aumentem seus conhecimentos no que diz respeito à escola e aos processos pedagógicos; 4) proporcionar aos supervisores/professores formados um espaço para troca de experiências, possibilitando a formação continuada dos mesmos e o compartilhar de conhecimentos construídos ao longo da trajetória profissional.

Este subprojeto é composto por dois coordenadores, professores do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho; duas supervisoras, sendo uma da Escola Estadual Cesário Coimbra e outra da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, ambas em Muzambinho; e dez pibidianos graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS-campus Muzambinho.

Santos (2012, p.40) caracteriza os Jogos de Oposição como:

(...) uma atividade lúdica que envolve o confronto entre duplas ou grupos, na qual cada participante tem a intenção de vencer (sem valorizar o contexto de competição para não excluir os “perdedores”), impondo-se ao outro pela tática ou pelo físico.

E estes Jogos de Oposição, ainda segundo o autor (2012, p.41)

objetivam, como qualquer atividade de cunho educacional, formar indivíduos para o convívio social, por meio de conteúdos que passam por valores culturais, históricos, sociais e de gênero, e que podem ser ensinados pelo movimento humano.

A apropriação destes conceitos contribuiu para elaborarmos um plano de aula contendo as dez aulas de lutas que seriam ensinadas por meio dos Jogos de Oposição.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é um relato de experiência cuja metodologia de coleta de dados foi a intervenção pedagógica planejada. Para que possamos entender todo o processo da oficina de lutas no subprojeto Educação Física do Pibid, explicitaremos

as etapas realizadas.

Inicialmente os pibidianos foram divididos em duplas para observação da rotina escolar. Após duas semanas de observação foi aplicado um questionário onde os alunos eram indagados sobre os conteúdos da educação física escolar que tinham e os que gostariam de ter. Visto os resultados desse questionário constatamos que os conteúdos menos desenvolvidos e mais pedidos pelos alunos nas aulas eram Rugby, Circo, Atividades com raquete, Frisbee, Capoeira e Lutas. Portanto, decidimos desenvolver estes conteúdos nas escolas. Para que isso ocorresse realizamos os seguintes passos: 1) o estudo das modalidades (muitas delas estranhas a nós mesmos); 2) planejamento de dez aulas de cada conteúdo; 3) uma demonstração dessas aulas para o grupo PIBID para sugestões de reformulação; 4) um dia piloto para vivência dos alunos com os conteúdos em sistema de rodízio pelas oficinas; 5) aplicação das aulas ao longo do 1o semestre de 2013.

O estudo dos conteúdos foi dividido entre os pibidianos para melhor aprofundamento. Com isso lutas foi o conteúdo designado a nós. Como não tínhamos experiência anterior com o conteúdo o planejamento das aulas se tornou um desafio. Mesmo depois de meses de leituras de livros e artigos, não ter experiência ainda era uma barreira, mas após nos deparamos com o livro “Jogos de Oposição: ensino das lutas na escola”.

Conseguimos, através de seus conceitos, planejar as dez aulas, as quais foram apresentadas ao grupo do PIBID para análise, discussão e para orientações metodológicas sobre possíveis situações imprevistas. Em seguida foram por nós reformuladas.

Antes da aplicação das aulas testamos algumas atividades no evento também realizado por nós - juntamente com o Pibid subprojeto Ciências Biológicas, onde foi apresentado um exemplo do que seria trabalhado no presente semestre, - a I Amostra do Pibid IFSULDEMINAS nas escolas, no dia 14 de março na EECC e nos dias 21 e 22 de março na EEPISA, ambos em 2013. Deste evento, originou-se um outro trabalho que relatamos na VI Reunião Anual do PROEFE – “Educação Física Escolar: para que e para quem ?” na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Enfim, a partir deste evento e da nossa disponibilidade de horário, ficou-se

decidido as turmas e iniciamos a aplicação das aulas.

O objetivo era que no final das aulas os alunos conseguissem diferenciar “lutas” de “briga” e através dos Jogos de Oposição, aprimorassem as habilidades básicas utilizadas nas lutas. As aulas eram baseadas na seguinte sequência pedagógica: retomada da aula anterior; transmissão de novas informações; aplicação das atividades; “volta à calma”; e encerramento.

O plano de aula foi aplicado nas duas turmas matutina do PROETI na Escola Estadual Cesário Coimbra e na turma do 6º ano C da Escola Estadual Salatiel de Almeida, ambas em Muzambinho. No total, participaram da coleta 75 crianças (\pm 5 alunos) entre meninos e meninas. As atividades foram realizadas no salão da escola; também utilizamos a quadra e a sala de aula da turma.

Contendo dez aulas de Jogos de Oposição, o plano de aula, iniciava com a primeira aula de caráter teórico, necessário para que pudéssemos passar as informações, regras, orientações e definições aos alunos; da segunda à sexta aula, o objetivo era que os alunos praticassem os jogos de oposição e aprimorassem as habilidades necessárias nas praticas de lutas- combate, atenção, agilidade, força e equilíbrio; a sétima tinha o propósito de os alunos montarem suas espadas e praticassem atividades embasadas na modalidade esgrima; na oitava e na nona aula, a intenção era que, a partir de tudo o que foi abordado nas aulas anteriores, os alunos conseguissem montar um uma atividade de jogos de oposição; e na décima aula teria uma avaliação, a partir de um questionário que seria respondido pelos alunos, sobre a oficina de lutas. No entanto, devido o calendário escolar e o desenvolvimento das aulas aplicadas ocorreram alterações que serão apresentadas nos resultados e discussões.

Para a aplicação das aulas do Jogos de Oposição utilizamos alguns materiais como retroprojeter, bolas, cordas, cones, jornais, tinta guache, sacos de lixo e TNT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na E. E. Cesário Coimbra as aulas foram aplicadas de acordo com o plano proposto. E no transcorrer das aulas fomos tomando confiança e fazendo adaptações nos jogos para melhor aproveitamento dos alunos. Percebemos que

alguns alunos, na sua maioria meninos e/ou praticantes de alguma luta, ficaram decepcionados por não desenvolvermos uma luta específica assim podendo se destacar. Mas, em contrapartida, alguns ficaram empolgados, na sua maioria meninas e/ou não praticantes de alguma luta específica, pois assim todos aprendiam juntos. Após a terceira aula a maioria percebeu os objetivos das aulas e a participação se tornou efetiva. As aulas foram realizadas majoritariamente na quadra da escola. Também utilizamos a praça em frente à escola, à sala de aula do PROETI e o refeitório da escola.

Na E. E. Prof. Salatiel de Almeida não obtivemos o sucesso desejado porque nos deparamos com uma turma agitada, de comportamento agressivo e com várias dificuldades de socialização. Alunos vindos de uma escola pequena, com defasagem de aprendizagem e que ainda estavam em fase de adaptação a uma escola maior e que infelizmente não aprenderam a conviver com regras. E como para se trabalhar lutas é importantíssimo a cooperação para que todos tenham sucesso nas atividades, encontramos dificuldades para aplicação do conteúdo.

Portanto, inicialmente a maioria da turma não aceitou a proposta e as aulas se tornaram passatempo sem maiores progressos de aprendizagem. A partir da 2ª aula todas as atividades propostas eram recusadas pela maioria que preferiam ficar correndo desordenadamente. Vimos isso também como uma resposta por termos tirado deles o futsal. Somente na 7ª aula quando propusemos a confecção da espada de jornal, percebemos um maior interesse dos alunos. E ao relatarmos o fato em nossa reunião semanal os coordenadores nos orientaram para que na finalização das aulas que os alunos do 6º C ensinassem alunos de outras turmas a confecção da espada e explicasse sobre esgrima. Portanto na 9ª aula, no salão da escola, os alunos do 6º C deram aula para os alunos do 6º A e 6º B. O que mesmo tendo sido um pouco desordenado, por falta de experiência nossa, teve um saldo positivo, pois os alunos que não faziam as aulas ficaram dispostos e ensinaram perfeitamente os colegas das outras turmas presentes naquela aula.

CONCLUSÕES

A conclusão principal que chegamos é que mesmo sem ter experiência

previa, do conteúdo lutas, através dos jogos de oposição fica possível iniciar e desenvolver o conteúdo. Pois, ao passar das aulas, fomos adquirindo segurança para adaptar os jogos aos alunos. Assim afirmando que o objetivo de planejar e aplicar aulas do conteúdo lutas foi concluído com êxito.

Concluimos também, que mesmo com a frustração inicial de alguns, os jogos de oposição se demonstrou muito prazeroso e encantador para os alunos. E que ao mudar a rotina da educação física escolar de uma turma inicialmente se encontrará resistência, mas com perseverança e adaptando as aulas aos alunos o desafio será vencido.

Para os alunos ficou clara a importância dos jogos de oposição, a diferença entre os conceitos “luta” e “briga”, o desenvolvimento das habilidades que aprimoraram e a vontade de aprofundar mais no conteúdo. E para nós, a certeza que com estudos pode-se dominar qualquer conteúdo e que jogos de oposição foi apenas o começo do conteúdo lutas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, S. L. C. **Jogos de Oposição: ensino das lutas na escola**. São Paulo: Phorte, 2012. 208p.

CAPES. **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>; Acessado em 08/04/2013 às 17:04 horas.

SOUZA JUNIOR, T. P.; SANTOS, S. L. C. **Jogos de oposição: nova metodologia de ensino dos esportes de combate**. Revista digital disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>> - Buenos Aires - Año 14 - Nº 141 - Febrero de 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF. 1998**